

1

Leia o texto a seguir.

A expressão *hip hop* vem do inglês e significa balançar os quadris. Como movimento social surgiu na segunda metade do século XX no gueto do Bronx, em Nova Iorque, em contraponto aos roubos, ao tráfico, à violência e à miséria decorrentes do avanço tecnológico e da ascensão das grandes corporações nessa região. Essa realidade acentuou as diferenças sociais, elevou a discriminação racial e favoreceu o acesso à criminalidade e às drogas. Nesse contexto, as expressões artísticas constituíram-se em uma alternativa de vida para os jovens.

(SOUZA, J.; FIALHO, V.; ARALDI, J. *Hip hop: da rua para a escola*. Porto Alegre: Sulina, 2007, p.17-18.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o movimento, cite as expressões artísticas que compõem o *hip hop*, descrevendo-as.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Arte contemporânea. O movimento *hip hop*.

Resposta esperada

É esperado que o candidato cite a música, nas figuras do MC – cantor de *hap* e do DJ que o acompanha, assim como o grafite, correspondente às artes visuais e o *Break*, que é a expressão na dança.

(SOUZA, J.; FIALHO, V. ; ARALDI, J. *Hip hop: da rua para a escola*. Porto Alegre: Sulina, 2007, p.17-18.)

Leia as letras das canções a seguir.

Estrada da vida

Nesta longa estrada da vida,
vou correndo e não posso parar.
Na esperança de ser campeão,
alcançando o primeiro lugar.

Mas o tempo cercou minha estrada
e o cansaço me dominou
minhas vistas se escureceram
e o final da corrida chegou.

Este é o exemplo da vida,
pra quem não quer compreender:
Nós devemos ser o que somos,
ter aquilo que bem merecer.
Nós devemos ser o que somos,
ter aquilo que bem merecer.

Mas o tempo cercou minha estrada
e o cansaço me dominou
minhas vistas se escureceram
e o final desta vida chegou.

MILIONÁRIO e JOSÉ RICO. *Estrada da vida*, p 1977. 1 disco sonoro, estéreo.

Ei, Psiu! Beijo Me Liga

Chegou e me notou,
fingiu que eu não sou nada pra você.
Meu coração pirou,
meu corpo balançou, louco pra te ter.
Agora você vem me procurar.
Eu sei cê tá querendo é já.
Me esnobou e mudou de ideia,
me deixou olhando pra plateia.

(Refrão)

Ei, psiú. Beijo me liga, eu tô curtindo a noite,
te encontro na saída. [2x]

TELÓ, Michel. *Balada sertaneja*. Som Livre, p 2009. 1 CD.

Com base na sua leitura e nos conhecimentos sobre o tema, cite 2 (duas) características contextuais (fatores históricos ou regionais ou sociais) e 2 (dois) aspectos técnicos que diferenciam a “música sertaneja de origem” da “música sertaneja atual”, justificando-os.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: O objeto artístico, o patrimônio e as tradições populares enquanto fatos culturais construídos historicamente. Música sertaneja.

Resposta esperada

Espera-se que o candidato descreva duas características contextuais e dois aspectos técnicos, descritos a seguir, que diferenciam a “música sertaneja de origem” da “música sertaneja atual”. Além disso, relacione as características às letras das canções apresentadas.

I. Características contextuais:

- Música Sertaneja de origem:
 - a) A música sertaneja original ou caipira tem como tema a vida no campo, o que diz respeito a todos os tipos de relações nesse dado contexto.
 - b) Foi chamada, genericamente de moda de viola, toada, cateretê, chula, embolada e batuque.
 - c) A demanda é a do público familiar e grupos reduzidos de pequenos povoados (em torno de uma fogueira). Quando mais numerosos, em quermesses e festas locais, em cidades interioranas. Com a popularização de feiras agrícolas e festas regionais, esse público aumentou.
- Música Sertaneja atual:
 - a) Foi disseminada em grandes centros urbanos da região sudeste a partir da década de 1980 e tem como tema, sobretudo, os relacionamentos amorosos.

- b) Conhecida também como sertanejo universitário, sertanejo pop, passa a ser incorporada pela mídia, sendo componente de campanhas publicitárias em comerciais de TV, rádio e mídia impressa, e influencia, de certa forma, o comportamento e a moda.
- c) Os shows derivam de grandes produções para um grande público.

II. Aspectos Técnicos:

- Música Sertaneja de origem:
 - a) Viola como instrumento fundamental.
 - b) Apresentação da dupla, cada qual com seu instrumento.
 - c) Geralmente acústico.
- Música Sertaneja atual:
 - a) Banda com instrumentos eletrônicos.
 - b) Além da(s) voz(es) principal(is), vozes de apoio.
 - c) Grandes produções com bailarinos/cenografia/iluminação etc.

No texto a seguir, a artista brasileira Beth Moysés descreve uma *performance* realizada por ela.

Tem uma performance em que as mulheres, vestidas de noiva (eu fiz esse trabalho em Montevideú, em Las Palmas, nas Ilhas Canárias, e em Cáceres, na Espanha), caminham para uma praça, sentam-se em círculo e colocam luvas transparentes nas mãos. Com um fio preto e uma agulha elas vão bordando; como a luva é transparente, elas bordam a linha da vida pensando na vida delas, em tudo o que passou. Quando o bordado está pronto, elas tiram as luvas, como se descansassem a pele antiga e comesçassem uma nova vida.

(CANTON, K. *Da Política às micropolíticas*. São Paulo: Martins Fontes, 2009. p.48-49.)



Beth Moysés. *Reconstruindo sonhos*, da série *Mãos bordadas*, 2004.

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o tema, aponte 3 (três) características da arte contemporânea, perceptíveis na obra descrita. Justifique sua resposta.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Arte contemporânea

Resposta esperada

Espera-se que o candidato aponte três das características da arte contemporânea descritas a seguir, relacionando-as ao texto e à imagem.

Características da arte contemporânea:

- Utilização de novos suportes e materiais para a arte, diferentes dos tradicionais, como tinta, pincel, bronze, mármore etc. A princípio, qualquer coisa é material para a arte.
- Ampliação dos temas e técnicas tradicionais da arte.
- Participação do público/fruidor/espectador, para interagir com a obra.
- Busca de uma maior aproximação com a vida, com a realidade cotidiana atual, com as coisas do mundo, da natureza, da realidade urbana.
- Caráter político, aliado a uma preocupação existencial ou às subjetividades.
- Articulação de diferentes linguagens – dança, música, pintura, teatro, escultura, literatura etc.
- Volta-se mais decididamente para o espaço – incorporando-o à obra e/ou transformando-o –, seja ele o espaço da galeria, o ambiente natural ou as áreas urbanas; a arte deixa de estar exclusivamente em locais tradicionalmente consagrados a ela, como museus e galerias.

Bibliografia:

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CANTON, K. *Da Política às micropolíticas. Corpo, identidade e erotismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

No século XIX, o músico e compositor Richard Wagner (1813-1883) propunha uma nova integração das artes, idealizando o que ele chamou de “obra de arte total”. Deste modo, Wagner considerava a ópera como o representante mais adequado da obra de arte total. O objetivo era provocar no espectador uma experiência simultaneamente física, emocional, intelectual e espiritual.

Explique essa integração das artes no barroco, estabelecendo uma relação com o modo de viver da sociedade daquele período.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Poéticas artísticas e interações entre linguagens. O Barroco.

Resposta esperada

Espera-se que o candidato aborde as seguintes ideias: A ópera é o grande gênero musical do barroco, fundindo arquitetura, música, linguagem, vestuário, pintura ilusionista.

Essa integração entre as diversas formas de arte é uma das principais características do Barroco.

A articulação entre as diversas formas de arte, criando efeitos visuais, cênicos e sensoriais realizam o que Wagner chamou de obra de arte total.

A intenção dessa integração é provocar no espectador um estado de suspensão dos mecanismos racionais, por meio do arrebatamento dos sentidos, do maravilhamento.

A arte serve para atrair e distrair. Atrair a atenção das massas para a ostentação do poder, e distrair sua atenção dos problemas que vivem. É importante mencionar também o gosto pela novidade, o artifício e a invenção, característicos desta sociedade e de seu modo de viver.

Bibliografia:

ÁVILLA, A. *Iniciação ao Barroco Brasileiro*. São Paulo: Nobel, 1984.

KOCH, W. *Estilos da Arquitetura*. Lisboa: Presença; São Paulo: Martins Fontes.

CANDÉ, R. *História Universal da Música*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MARAVALL, José Antonio. *A cultura do Barroco*. São Paulo: EDUSP, 1997.